

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE 2011 DO COLEGIADO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.**

1 Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e onze, às treze horas e quinze minutos, na sala
2 de Videoconferência do Campus São José do IFSC, Rua José Lino Kretzer, 608, Praia
3 Comprida, São José, Santa Catarina, reuniu-se o CEPE para a primeira reunião extraordinária.
4 Presentes à sessão: NILVA SCHROEDER, MARIA CLARA KASCHYNY SCHNEIDER,
5 MARCELO CARLOS DA SILVA, TELMA P. P. AMORIM, FERNANDO S. PACHECO,
6 PAULO CÉSAR MACHADO, ÂNGELA REGINA KIRCHNER, DANIEL DEZAN DE
7 BONA e EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA e da **Câmara de Ensino: FÁBIO**
8 **ALEXANDRE DE SOUZA, FABIANA BESEN, ANDRÉ LUIS ALVES, da Câmara de**
9 **Pesquisa: ELISA FLEMMING LUZ e CRISTIANE A. E. ZAPELINI, da Câmara de**
10 **Extensão: CRISTIANE PAULICK.** E, ainda, os professores FABIANO OLIVEIRA
11 ANTONINI da Pró-reitoria de Ensino, BENJAMIN TEIXEIRA do Campus Itajaí, e
12 GIOVANI BATISTA DE SOUZA e LUCAS BASTIANELLO SCREMIN, do Campus
13 Criciúma. Constatado quórum suficiente, a pró-reitora Nilva Schroeder agradece a presença
14 de todos e consulta sobre alteração na sequência da pauta. **PAUTA: 1. Apreciação dos**
15 **Projetos Pedagógicos Pedagógicos dos Cursos:** 1. FIC Produção de Peixes Ornamentais –
16 Campus Itajaí - FÁBIO LIMA; 2. FIC Curso de NR- 10 – Campus Criciúma - ANDRÉ
17 ALVES; 3. FIC Inglês Básico – Campus Criciúma - FABIANA BESEN; 4. FIC Espanhol
18 básico – Campus Criciúma - FÁBIO LIMA; 5. PPC Curso Técnico em Edificações
19 Concomitante – Campus Criciúma - FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA; 6. PPC Curso
20 Técnico em Edificações Subsequente – Campus Criciúma - FÁBIO ALEXANDRE DE
21 SOUZA, 7. FIC Instalação Elétrica Predial com NR-10 – Campus Criciúma - ANDRÉ
22 ALVES; 8. PPC Técnico Integrado em Informática – Campus Chapecó - ANDRÉ ALVES; 9.
23 FIC Mecânica Automotiva – Campus Chapecó - FABIANA BESEN. **2. Assistência**
24 **Estudantil: Programa de atendimento básico e Programa de auxílio complementar; 3.**
25 **Aprovação de atas. Ordem do dia: 1. FIC Produção de Peixes Ornamentais – Campus**
26 **Itajaí:** O responsável pelo curso, professor Benjamin Teixeira apresenta o curso do Eixo
27 Profissional Aquicultura, presencial, regime de matrícula semestral, com 30 vagas, no período
28 noturno, acrescido de 6 encontros de saídas de campo aos sábados das 8h às 13h. Com carga
29 horária de 160 horas, será intercalado com a oferta do curso Pesca e Aquicultura.
30 Justificativa: Possibilitar atividade alternativa para pequenas propriedades podendo
31 futuramente tornar-se a principal, acrescentando mais possibilidades de geração de renda no
32 campo. Esse ramo cresce mundialmente 14% ao ano. Como o relator Fábio Lima não
33 compareceu, Professor Fabiano apresenta suas considerações. Ressalta que o projeto do curso

34 está muito bom, porém assinala a necessidade de aumentar a oferta para 35 vagas. Professor
35 Benjamim explica que o quantitativo de 30 vagas deve-se à limitação de espaço físico, uma
36 vez que o Campus ainda está instalado em espaço provisório. Sugere-se retirar a idade mínima
37 de 16 anos e inserir o questionário socioeconômico no processo seletivo de ingresso. Nilva
38 destaca a importância do associativismo e cooperativismo entre os conteúdos fundamentais.
39 Sugere-se, também, alterar a denominação da unidade campo por atividade de campo. O curso
40 é aprovado acolhendo as sugestões apresentadas, mantendo-se a oferta de 30 vagas. Em
41 seguida Professor Giovani apresenta os cursos do campus Criciúma. **FIC Inglês Básico –**
42 **Campus Criciúma.** Relacionado ao eixo profissional Produção Cultural e Design, presencial,
43 com regime de matrícula modular, 20 vagas por turma, com entrada de uma turma por ano, no
44 turno noturno. Carga horária total de 160 horas, divididas em 02 (dois) módulos de 80 horas,
45 ministrado duas vezes por semana. Giovani destaca as competências, o fluxograma, os
46 objetivos e todo o percurso após ingresso via sorteio público. Contextualiza a decisão de criar
47 esse curso, assim como o de espanhol, em virtude da necessidade de ocupação da carga
48 horária docente e de oferecer a língua estrangeira como ferramenta de inclusão aos
49 educandos. Professora Telma manifesta preocupação com a proposta que prevê desenvolver
50 repertório vocabular em 80 horas. Professor Fernando questiona sobre as competências,
51 porque não parece haver relação com os cursos técnicos do Campus. Professor Fabiano
52 explica que essa divisão em 80 horas já foi uma sugestão sua e para tal ainda é preciso separar
53 as competências para cada unidade. Sugere, também, que como o curso é de 160 horas, poder-
54 se-ia destiná-lo para proficiência a exemplo do que se pratica na UFSC. Recomenda-se, então,
55 que se proceda, junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, às medidas necessárias para
56 incluir certificação de proficiência. Solicita-se a revisão das competências e, inclusive, o
57 estudo da possibilidade de oferecer curso de língua estrangeira relacionado aos cursos
58 técnicos. Professora Ângela pergunta sobre a previsão de continuidade da oferta haja vista os
59 cursos que iniciarão nos próximos semestres. Giovani explica que, a princípio deve ser uma
60 oferta para 2011 e 2012. Nilva sugere que para esse curso e o de espanhol seja analisada a
61 possibilidade de uma abordagem mais instrumenta e a aproximação dos professores de
62 línguas aos professores da área técnica, tendo em vista, inclusive, o curso técnico integrado. O
63 curso foi aprovado com a inclusão das sugestões. **FIC Espanhol básico – Campus**
64 **Criciúma:** regime de matrícula modular, 20 vagas por turma, com entrada de uma turma por
65 ano. Carga horária total de 160 horas, divididas em 02 módulos de 80 horas, curso noturno,
66 com aula duas vezes por semana. Professor Giovani apresenta as competências, os recursos
67 materiais e humanos, bibliografia e justifica o número de 20 alunos como o mais adequado
68 para a atividade de laboratório. A Professora Telma avalia que esse curso está melhor
69 traduzido para a linguagem do instituto, especialmente em relação às competências. Para que

70 os cursos de línguas do Campus Criciúma atendam de forma mais direta aos trabalhadores, o
71 Colegiado considerou que deve ser aplicado o questionário socioeconômico, priorizando a
72 situação social do candidato, sua origem escolar com prioridade para escola pública, a atuação
73 profissional. Professora Elisa aponta que os projetos dos cursos devem ser apresentados em
74 língua portuguesa. O colegiado aprova o curso com inclusão das sugestões, inclusive em
75 relação à proficiência. O professor Lucas Bastianello Scremin apresenta os cursos técnicos de
76 edificações: **PPC Curso Técnico em Edificações Concomitante – Campus Criciúma**, eixo
77 tecnológico infraestrutura, com carga horária de 1280 horas e carga horária do estágio
78 optativo de 400 horas. Qualificações Intermediárias: Auxiliar de Laboratório de construção
79 civil (Carga Horária: 640 horas) e Auxiliar desenhista e projetista de edificações (Carga
80 Horária: 960 horas). O regime de matrícula é por fase com periodicidade letiva semestral e
81 cada turma contém 40 vagas, turno vespertino, com duas ofertas por ano. **PPC Curso**
82 **Técnico em Edificações Subsequente – Campus Criciúma**: Eixo tecnológico
83 infraestrutura, com 1200 horas de carga horária, havendo um estágio optativo de 400 horas.
84 Qualificações Intermediárias: Auxiliar de Laboratório de construção civil (Carga Horária: 800
85 horas) e Auxiliar Desenhista e projetista de edificações (Carga Horária: 800 horas). A
86 matrícula será por fase, a periodicidade letiva semestral. Funcionará no noturno com turmas
87 de 40 vagas, com dois ingressos por ano. Lucas justifica a criação do curso a partir de dados
88 socioeconômicos e por ser a primeira maior solicitação na audiência pública. Nilva lembra
89 que a oferta dos cursos já foi aprovada, mediante a apresentação do pré-projeto, e agora estão
90 em análise questões pedagógicas e de matriz curricular, haja vista a impossibilidade de fazê-lo
91 antes porque os professores ainda não haviam ingressado no Campus. Professor Giovani
92 destaca que futuramente, com a ampliação do quadro de professores, cursos integrados
93 substituirão os concomitantes. Fábio Alexandre dá seu parecer e destaca o envolvimento
94 muito positivo de todos na construção do curso. Ressalta a importância da proposta de um dia
95 destinado ao acompanhamento aos alunos, sem as aulas das unidades curriculares. Orienta,
96 portanto, que mesmo como atividade optativa ao aluno deve constar do projeto. Explica,
97 ainda, que será necessário o controle da frequência nesse dia, para que se possa avaliar a
98 pertinência dessa proposta. Assinala que há muitos títulos na bibliografia básica,
99 necessitando-se diferenciar da complementar porque o indicativo é de 5 ou 6 exemplares por
100 turma. Destacou, também, que estágio optativo e com relatório gera uma burocracia que
101 desestimula a opção pelo estágio. É preciso acompanhamento, mas não necessariamente o
102 relatório. Nilva esclarece que a lei de estágios prevê o estágio curricular obrigatório e o
103 curricular não obrigatório. Este também deve constar no projeto pedagógico do curso. Quando
104 não há o obrigatório no curso e o aluno opta por realizar o estágio não obrigatório, todas as
105 formalidades relativas a estágio deverão ser cumpridas, dentre elas o acompanhamento, o

106 seguro. Aprovou-se os dois cursos, o concomitante e o subsequente, com essas alterações e
107 mais as do coordenador Fabiano: Rever o ingresso, determinando qual ano do ensino médio
108 será requisito mínimo para ingresso e incluir o certificado em anexo. **FIC Curso de NR- 10 –**
109 **Campus Criciúma:** eixo profissional Controle e Processos Industriais, com regime de
110 matrícula por edital periódico para 40 vagas por turma, com carga horária total de 40 horas.
111 Curso noturno, ministrado em duas a três vezes por semana. O professor Giovani justifica que
112 o curso é de poucas horas porque é de formação continuada. Nilva lembra que cursos de carga
113 horária menor contarão para a matriz orçamentária, serão cadastrados no SISTEC e, também,
114 no Sistema Acadêmico. A apresentação prossegue com a justificativa da oferta e o
115 fluxograma. O relator André Luís Alves dá seu parecer, solicitando alterar oferta periódica
116 por “sob demanda”. Recomenda que no ingresso, além por sorteio, seja aplicado o
117 questionário socioeconômico. Considerando, porém, que se pretende ter esse curso em
118 funcionamento até 8 de abril, data da inauguração do campus, discute-se a ideia de aplicar o
119 questionário, pois não haveria tempo hábil para os procedimentos necessários. Além disso,
120 esse curso tem público alvo muito amplo, servindo desde uma qualificação obrigatória para
121 quem já está atuando em qualquer posto de trabalho que envolva eletricidade como também
122 para um primeiro emprego na área. Assim, decide-se, com 6 votos favoráveis, pelo ingresso
123 por sorteio sem nenhum outro critério. O coordenador Fabiano fala sobre a necessidade de
124 adicionar questões de combate a incêndio e primeiros socorros. Giovani comunica que um
125 professor do Campus Araranguá auxiliará com os conteúdos de primeiros socorros e a parte
126 de combate a incêndio será feita com a colaboração do Corpo de Bombeiros. O curso é
127 aprovado incluindo as sugestões. **FIC Instalação Elétrica Predial com NR-10 – Campus**
128 **Criciúma** – Esse curso foi aprovado em outra ocasião sem prever a conteúdo NR-10. Por
129 isso, agora é reapresentado com a unidade obrigatória de NR-10. Também foi aumentada a
130 carga horária de informática para 20 horas. Com o módulo básico mais um módulo específico
131 certifica-se como Auxiliar Eletricista de Instalações de Prédios e comprovando a conclusão do
132 ensino médio certifica-se como eletricista de instalações de prédios. Isso atende às exigências
133 do Código Brasileiro de Ocupações (CBO). Justificou-se todos os conteúdos e suas
134 respectivas cargas horárias, explicando-se ao colegiado que, para o CBO, o fato de possuir
135 ensino médio diferencia o eletricista do auxiliar. Decidiu-se após debate que os formados em
136 auxiliar eletricista poderão com futura certificação de ensino médio, solicitar via processo
137 interno a nova certificação. Foi questionado o número de vagas e Nilva esclareceu que a
138 proposta de turmas de 35 vagas vale para os cursos técnicos, pois as características dos cursos
139 FIC são muito diferenciadas, especialmente em relação à frequência de oferta e duração.
140 Quando se pretende maior quantitativo de vagas podem ser oferecidas mais turmas. Houve
141 consenso de que no projeto desse curso conste a oferta de no mínimo de 20 vagas. A

142 reestruturação do curso foi aprovada. 3. **Aprovação de atas**: foram lidas em ordem
143 cronológica, corrigidas eletronicamente e aprovadas as atas das reuniões de 5 e 19 de outubro
144 e 16 e 30 de novembro. A título de informes apresentou-se uma prévia de agenda de reuniões
145 do CEPE para 2011, onde se justificou a necessidade de reuniões extraordinárias. Foi
146 reafirmado que as reuniões devem permanecer nas terças feiras. Após a conclusão das
147 demandas para as reuniões, que está se fazendo junto aos Campi e às Pró-Reitorias, nova
148 previsão de agenda será apresentada ao colegiado. Nilva aponta a necessidade de
149 recomposição das câmaras de ensino e de extensão, devido a saída de alguns membros,
150 Sandra Lopes Guimarães, Girlane Almeida Bondan e Cândido R. G. da Silva. Registra que a
151 secretaria está empreendendo esforços para organizar as atas e a página do CEPE. Relata os
152 encaminhamentos dados para a certificação do Ensino Médio via ENEM, conforme
153 regulamentação aprovada neste Colegiado. Professor Fábio informa sobre a pesquisa
154 realizada pela Comissão de Ações Afirmativas com os dados de ingresso de 2010/2 e 2011/1
155 tendo em vista estudos para implantação de ações afirmativas nos cursos técnicos. Salienta
156 que, com exceção de alguns cursos na grande Florianópolis, já contemplamos os 50 e 10% de
157 vagas ocupadas por egressos de escola pública e negros respectivamente. As poucas exceções
158 poderão ser resolvidas com outros tipos de ação como por exemplo, o redirecionamento do
159 foco do público-alvo na divulgação. Acrescentou que há uma preocupação do Campus
160 Chapecó com a menor procura de alunos de escola pública no meio do ano, mas a pesquisa
161 não confirma essa hipótese, pois, justamente no meio do ano, os egressos da escola pública
162 representam a maior procura, certamente porque o egresso de escola particular não tendo
163 conseguido o ingresso para o primeiro semestre termine prosseguindo imediatamente na rede
164 privada, como segunda opção. Em seguida, aprecia-se o projeto pedagógico do **Curso**
165 **Técnico Integrado em Informática do Campus Chapecó**. Embora não se tenha a presença
166 dos proponentes, o curso foi apreciado, pois já teve a oferta aprovada, mediante o pré-projeto,
167 em outra reunião do CEPE. Fábio Alexandre explica as relações de hora-aula e hora relógio
168 em Chapecó, e que isso é feito para ajustar o curso das 19 as 22h para atender aos alunos de
169 cidades vizinhas que não conseguem chegar mais cedo. Solicita-se a revisão da forma de
170 apresentar a carga horária do curso, pois não está clara a relação entre hora-relógio e hora-
171 aula. Nilva relembra que esse curso foi aprovado com uma proposta pedagógica diferente da
172 abordagem por competências, considerando-se a tendência de superação dessa abordagem nas
173 diretrizes nacionais para os cursos técnicos, em construção no Conselho Nacional de
174 Educação. Fábio destaca que há excesso de bibliografia básica, sendo necessário diferenciar e
175 garantir o que é básica, pois essa é obrigatória na biblioteca. Aprova-se o projeto do curso
176 considerando a revisão da carga horária e da bibliografia. Define-se que o Curso de FIC em
177 Manutenção Automotiva, do Campus Chapecó, deve ser apreciado em outra reunião com a

178 presença de alguém para apresentá-lo. Nilva solicita a transferência do tema assistência
179 estudantil para outra reunião, em virtude da ausência de integrantes do Grupo de Trabalho
180 responsável pela elaboração da proposta, envolvidos justamente com o processo de seleção
181 para a assistência estudantil. Às dezoito horas e 17 minutos, a Presidenta do Colegiado Nilva
182 Schroeder encerra a reunião da qual eu, José Luís Alves da Rocha, secretário do Colegiado,
183 lavrei a presente que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros.
184 Florianópolis, 01 de março de 2011.

NILVA SCHROEDER
Presidenta do CEPE

MARIA CLARA KASHNY SCNEIDER
Pró-Reitora Pós-Graduação e Pesquisa

MARCELO CARLOS DA SILVA
Pró-Reitor Extensão e Relações Externas

TELMA P. P. AMORIM
Docente Titular

FERNANDO SANTANA PACHECO
Docente Titular

ÂNGELA REGINA KIRCHNER
Docente Suplente

PAULO CESAR MACHADO
Docente Suplente

EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA
TAE Suplente

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA
Secretário

Câmara de Ensino:

FÁBIO ALEXANDRE DESOUZA
Diretor de Ensino

FABIANA BESEN
Representante Docente

ANDRÉ LUIS ALVES
Representante Docente

Câmara de Pesquisa:

ELISA FLEMMING LUZ
Diretora de Pesquisa

CRISTIANE A. E. ZAPELINI
Representante TAE

Câmara de Extensão:

CRISTIANE PAULICK
Representante TAE